

# Relatório IPCA | Agosto 2021

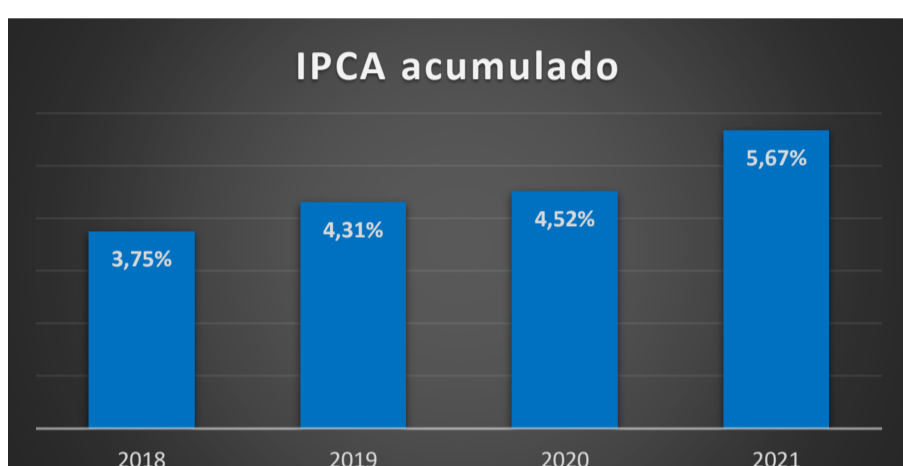
Em agosto de 2021 o IPCA ficou em **0,87%** contra **0,96%** em julho do mesmo ano. O acumulado do ano é de **5,67%** e nos últimos 12 meses de **9,68%**.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, **oito** tiveram movimento de alta no mês de agosto, sendo que os três grupos que mais impactaram o índice foram os de **Transporte, Alimentação e bebidas e Habitação**.

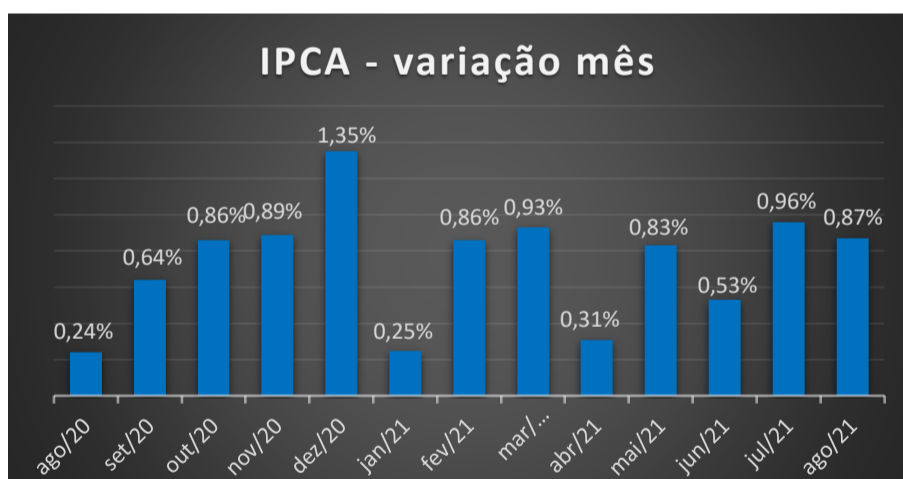
O aumento no grupo de **transportes** ocorreu devido a alta da gasolina que subiu 2,80%. O etanol subiu 4,50%, gás veicular 2,06% e diesel 1,79%. Temos outros aumentos como na energia elétrica de 1,10%, gás encanado em 2,70% e gás de botijão em 2,40%.

Os **nove** grupos que compõem o IPCA são:

**Alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.**



Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

Um dos objetivos do Banco Central é manter a inflação sob controle e garantir o poder de compra da população. Por este motivo é definida uma meta de inflação, que para o ano de 2021 é de 3,75% com intervalo de tolerância de 1,5 pontos percentuais para cima e para baixo. Se a meta for alcançada significa que a inflação está controlada e a economia em equilíbrio. Quando o IPCA mostra que a inflação está saindo dos parâmetros considerados saudáveis para a população, o Banco Central utiliza alguns meios para fazer com que ela volte à estabilidade, isto é, à meta estabelecida.